

Relatório de produção e vendas da Vale no 3T25

- A Vale apresentou um forte desempenho operacional no terceiro trimestre. No Minério de Ferro, a produção atingiu seu maior nível desde 2018 e a realização de preços melhorou, refletindo a execução bem-sucedida da nossa estratégia de portfólio de produtos. No Cobre, Salobo registrou crescimento a/a, enquanto os ativos polimetálicos mantiveram uma performance consistente. No Níquel, o volume de minério lavrado em Sudbury aumentou 45% a/a, e o 2º forno de Onça Puma entrou em operação, abrindo caminho para o crescimento de produção nos próximos trimestres. Os três negócios estão progredindo em direção ao limite superior do *guidance* de produção para 2025.
- A produção de minério de ferro totalizou 94,4 Mt, 4% (3,4 Mt) maior a/a, impulsionado por um novo recorde trimestral do S11D e pelo avanço do *ramp-up* dos principais projetos. As vendas de minério de ferro atingiram 86,0 Mt, 5% maiores (4,2 Mt) a/a, com melhora da realização de preços, suportada por prêmios mais elevados de finos de minério de ferro (US\$ 1,8/t t). A produção de pelotas foi de 8,0 Mt, 23% (2,4 Mt) menor a/a, refletindo as condições de mercado.
- A produção de cobre totalizou 90,8 kt, 6% (4,9 kt) maior a/a, devido principalmente à produção consistente de Salobo e maiores volumes de concentrado provenientes de Voisey's Bay e Sudbury.
- A produção de níquel totalizou 46,8 kt, com variação estável a/a e produção recorde na refinaria de Long Harbour, compensando a manutenção realizada na refinaria de Copper Cliff, em Sudbury.



Destques

Resumo da produção

Mil toneladas métricas	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a	Guidance 2025
Minério de ferro ¹	94.403	90.971	3,8%	83.599	12,9%	245.666	242.395	1,3%	325-335 Mt
Pelotas	7.997	10.363	-22,8%	7.850	1,9%	23.031	27.724	-16,9%	31-35 Mt
Cobre	90,8	85,9	5,7%	92,6	-1,9%	274,3	246,3	11,4%	340-370 kt
Níquel	46,8	47,1	-0,6%	40,3	16,1%	131,0	114,5	14,4%	160-175 kt

¹Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelotização. ²Guidance de aglomerados de minério de ferro, incluindo pelotas e briquetes de minério de ferro.

Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Minério de ferro	85.997	81.838	5,1%	77.346	11,2%	229.485	225.456	1,8%
Finos ¹	75.020	69.344	8,2%	67.678	10,8%	199.461	190.402	4,8%
Pelotas	8.769	10.143	-13,5%	7.483	17,2%	23.745	28.232	-15,9%
ROM	2.208	2.351	-6,1%	2.185	1,1%	6.279	6.822	-8,0%
Cobre	90,0	75,2	19,7%	89,0	1,1%	260,9	228,1	14,4%
Níquel	42,9	40,7	5,7%	41,4	3,9%	123,2	108,1	14,0%

¹Incluindo vendas de compras de terceiros.

Resumo da realização de preço

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Finos de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	94,4	90,6	4,2%	85,1	10,9%	90,2	96,1	-6,1%
Pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	130,8	148,2	-11,7%	134,1	-2,5%	135,0	158,7	-14,9%
Cobre ¹	9.818	9.016	8,9%	8.985	9,3%	9.252	8.651	6,9%
Níquel	15.445	17.012	-9,2%	15.800	-2,2%	15.773	17.477	-9,7%

¹Preço médio realizado somente para as operações de cobre (Salobo e Sossego). O preço médio realizado de cobre para todas as operações, incluindo vendas de cobre originadas das operações de níquel, foi de US\$ 9.679/t no 3T25.

Prêmio *all-in* do minério de ferro

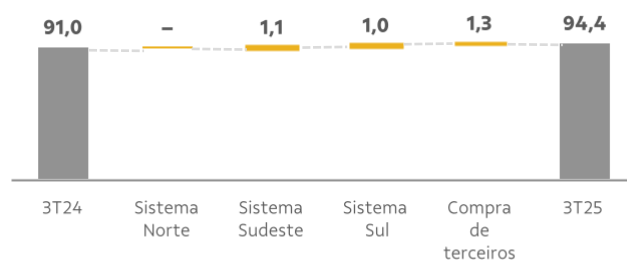
US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Prêmio <i>all-in</i> - Total	2,1	1,7	23,5%	1,1	90,9%	1,7	1,3	30,8%
Qualidade e prêmio de finos	0,7	(1,9)	n.a.	(1,1)	n.a.	(0,5)	(2,3)	-78,3%
Contribuição do negócio de pelotas ¹	1,4	3,6	-61,1%	2,2	-36,4%	2,2	3,6	-38,9%

¹Contribuição média ponderada.

Operações de minério de ferro e pelotas

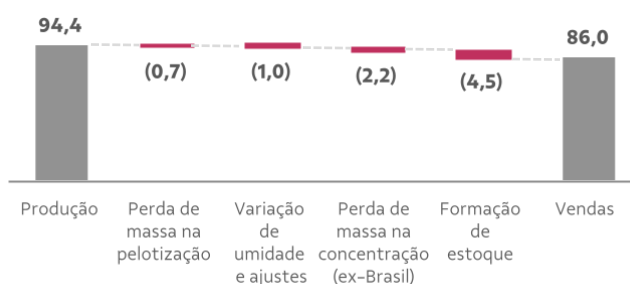
- **Sistema Norte: o S11D alcançou sua maior produção para um terceiro trimestre, atingindo 23,6 Mt (1,5 Mt maior a/a)**, suportado por melhorias contínuas de desempenho e na confiabilidade dos ativos. Esse aumento compensou a **produção menor, porém esperada, em Serra Norte (1,5 Mt menor a/a)**, ainda impactada pela disponibilidade de *run-of-mine*, que foi parcialmente compensada pelos efeitos positivos do ajuste no portfólio de produtos no plano de lavra.

Produção de minério de ferro, Mt (3T25 vs. 3T24)



- **Sistema Sudeste: a produção aumentou 1,1 Mt a/a**, devido ao comissionamento da quarta linha de processamento de Brucutu e pelo *ramp-up* do projeto Capanema, que atingiu 2,9 Mt de produção no trimestre, em linha com o planejado. Esses efeitos positivos compensaram parcialmente a menor produção no Complexo Itabira, impactada pelo aumento das atividades de manutenção.

Produção e vendas de minério de ferro, Mt (3T25)

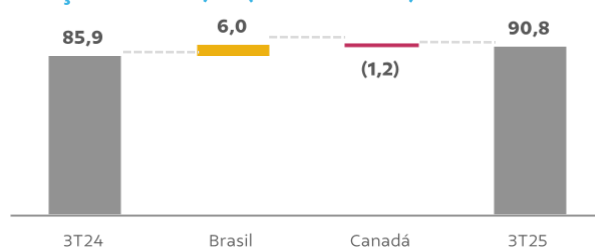


- **Sistema Sul: produção 1,0 Mt maior a/a**, resultado do melhor desempenho do Complexo Vargem Grande, devido ao *ramp-up* do projeto VGR1 e pela redução do tempo de parada para manutenção.
- **Pelotas: a produção foi 2,4 Mt menor a/a**, refletindo ajustes nos níveis de produção em resposta às condições atuais de mercado. O *pellet feed*, que seria utilizado como insumo nas plantas de pelotização, foi redirecionado para venda de finos de minério de ferro, otimizando a geração de valor no portfólio de produtos. Conforme anunciado anteriormente, a planta de pelotização de São Luis foi colocada em manutenção durante o terceiro trimestre e não se espera que as operações retornem ainda em 2025.
- **As vendas de minério de ferro totalizaram 86,0 Mt, 4,2 Mt maiores a/a**, em linha com o aumento da produção. A formação de estoque de 4,5 Mt é atribuída principalmente às cargas em trânsito ao longo da cadeia de valor, devido aos maiores volumes de produtos concentrados na China (PFC). A expectativa é que esses estoques se transformem em vendas ao longo dos próximos trimestres.
- A otimização da estratégia de portfólio de produtos da Vale levou a uma melhora nos **prêmios de finos de minério de ferro, que aumentaram US\$ 1,8/t t/t, atingindo US\$ 0,7/t**, suportado pela maior contribuição de produtos com baixo teor de alumina, como BRBF, *Mid-Grade* Carajás e IOCJ. O **prêmio all-in totalizou US\$ 2,1/t, US\$ 1,0/t maior t/t**, refletindo a combinação de maiores prêmios de finos e uma menor contribuição do negócio de pelotas.
- O **preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$ 94,4/t, US\$ 9,3/t maior t/t**, principalmente devido aos maiores preços do minério de ferro (US\$ 4,2/t acima t/t) e pelos maiores prêmios de finos (US\$ 1,8/t acima t/t). O **preço médio realizado de pelotas** foi US\$ 3,3/t menor t/t, **totalizando US\$ 130,8/t**, devido à redução dos prêmios trimestrais.

Operações de Cobre

- **Salobo: a produção de cobre aumentou 6,4 kt a/a**, impulsionada pela estabilidade operacional no complexo de Salobo, com desempenho sólido e contínuo das operações mina-usina.
- **Sossego: a produção de cobre diminuiu 0,4 kt a/a**, virtualmente estável, enquanto passou por ~1 semana de manutenção programada durante o trimestre.
- **Canadá: a produção de cobre diminuiu 1,2 kt a/a**, explicada pela descontinuação da recuperação de precipitados de cobre em Thompson no início de 2025. Por outro lado, os ativos polimetálicos apresentaram desempenho sólido, com crescimento de 11% a/a na produção de cobre.
- **As vendas de cobre pagável¹ totalizaram 90,0 kt**, 14,8 kt maiores a/a, refletindo o aumento na produção.
- **O preço médio realizado de cobre foi US\$ 9.818/t**, US\$ 833/t acima t/t, em linha com maiores preços na LME e menores descontos de TC/RC.

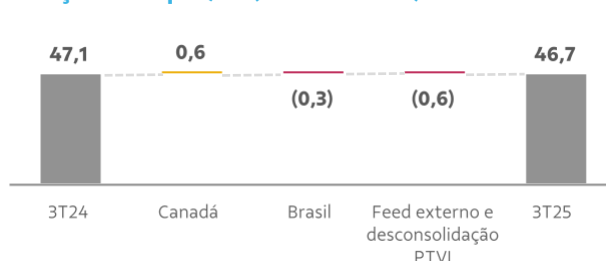
Produção de cobre, kt (3T25 vs. 3T24)



Operações de Níquel

- **Sudbury: a produção de níquel acabado de origem própria diminuiu 3,8 kt a/a**, impactada por atividades de manutenção na refinaria de Copper Cliff. As operações de mineração continuam com bom desempenho, evidenciado por um aumento de 45% a/a no volume de minério lavrado no 3T, totalizando 3,6 Mt no acumulado do ano.
- **Voisey's Bay: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou em 4,6 kt a/a**, sustentada pelo *ramp-up* contínuo das minas subterrâneas, com as minas de Eastern Deeps e Reid Brook atingindo uma média anualizada de produção de minério de aproximadamente 2,5 Mt em julho e agosto, antes da manutenção programada em setembro. Esse desempenho contribuiu para o novo recorde histórico de produção na refinaria de Long Harbour.
- **Thompson: a produção de níquel acabado de origem própria caiu 0,2 kt a/a, em linha a/a**, com a redução no consumo de concentrados de Thompson na refinaria de Long Harbour, compensada pelo maior consumo em Sudbury.
- **Onça Puma: a produção de níquel acabado diminuiu em 0,3 kt a/a, mantendo-se em linha a/a**, devido à antecipação de atividades de manutenção em preparação para o *start-up* do 2º forno. No fim de setembro, a Vale Base Metals iniciou com sucesso a operação do 2º forno, que adiciona 15 ktpa à capacidade produtiva do *site*, elevando a capacidade total para 40 ktpa e abrindo caminho para aumento de produção de níquel nos próximos trimestres.
- **As vendas de níquel totalizaram 42,9 kt, 2,3 kt acima a/a**. No trimestre, as vendas ficaram 3,9 kt abaixo da produção como parte da gestão de estoques, garantindo disponibilidade para vendas contratadas para o 4T.
- **O preço médio realizado de níquel foi US\$ 15.445/t, US\$ 355/t abaixo t/t**, devido a preços mais baixos na LME.

Produção de níquel, kt (3T25 vs. 3T24)



¹ Os volumes de vendas são menores em comparação com os volumes de produção devido ao cobre pagável versus o cobre contido: parte do cobre contido nos concentrados é perdido no processo de fundição e refino, portanto as quantidades pagáveis de cobre são aproximadamente 3,5% menores do que os volumes contidos.



Anexo 1: Resumo da produção e vendas

Minério de ferro

Mil toneladas métricas	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Sistema Norte	49.737	49.734	0,0%	41.222	20,7%	125.372	124.408	0,8%
Serra Norte e Serra Leste	26.172	27.640	-5,3%	20.283	29,0%	61.502	65.080	-5,5%
S11D	23.564	22.094	6,7%	20.939	12,5%	63.870	59.327	7,7%
Sistema Sudeste	22.721	21.586	5,3%	21.059	7,9%	59.885	58.625	2,1%
Itabira (Cauê, Conceição e outros)	7.247	8.609	-15,8%	6.199	16,9%	18.156	22.972	-21,0%
Minas Centrais (Brucutu e outros)	7.989	6.049	32,1%	7.848	1,8%	21.376	16.726	27,8%
Mariana (Capanema, Timbopeba e outros)	7.485	6.927	8,1%	7.012	6,7%	20.354	18.926	7,5%
Sistema Sul	13.783	12.743	8,2%	13.089	5,3%	37.465	39.326	-4,7%
Paraopeba (Mutuca, Fábrica e outros)	4.376	4.172	4,9%	3.953	10,7%	11.165	11.433	-2,3%
Vargem Grande (VGR, Pico e outros)	9.407	8.571	9,8%	9.136	3,0%	26.298	27.893	-5,7%
Produção própria	86.240	84.063	2,6%	75.370	14,4%	222.721	222.358	0,2%
Compras de terceiros	8.162	6.908	18,2%	8.229	-0,8%	22.945	20.037	14,5%
Produção de Minério de ferro¹	94.403	90.971	3,8%	83.599	12,9%	245.666	242.395	1,3%
Perda de massa na pelotização	(710)	(990)	-28,3%	(792)	-10,4%	(2.181)	(2.597)	-16,0%
Variação de umidade e ajustes	(1.049)	(880)	19,2%	(1.291)	-18,7%	(2.881)	(4.886)	-41,0%
Perda de massa na concentração (ex-Brasil)	(2.190)	(1.783)	22,8%	(2.302)	-4,9%	(6.295)	(4.571)	37,7%
(Formação)/consumo de estoque	(4.457)	(5.479)	-18,7%	(1.869)	138,5%	(4.825)	(4.884)	-1,2%
Vendas de Minério de ferro	85.997	81.838	5,1%	77.346	11,2%	229.485	225.456	1,8%
Vendas de finos²	75.020	69.344	8,2%	67.678	10,8%	199.461	190.402	4,8%
IOCI	5.672	11.709	-51,6%	6.397	-11,3%	16.665	34.290	-51,4%
BRBF	36.997	34.797	6,3%	32.842	12,7%	106.230	91.240	16,4%
Mid-Grade Carajás	10.123	4.681	116,3%	10.402	-2,7%	23.713	8.256	187,2%
Pellet feed – China ³	8.575	3.328	157,7%	5.518	55,4%	18.021	9.201	95,9%
Granulados	2.160	1.971	9,6%	1.717	25,8%	5.556	5.562	-0,1%
Produtos de alta sílica	4.618	8.050	-42,6%	3.886	18,8%	10.461	26.585	-60,7%
Outros finos (60–62% Fe)	6.875	4.808	43,0%	6.916	-0,6%	18.814	15.269	23,2%
Venda de Pelotas	8.769	10.143	-13,5%	7.483	17,2%	23.745	28.232	-15,9%
Vendas de ROM	2.208	2.351	-6,1%	2.185	1,1%	6.279	6.823	-8,0%
Vendas de compra de terceiros	8.201	7.118	15,2%	8.137	0,8%	22.561	19.888	13,4%

Nota: A partir da divulgação do 3T25, o produto Mid-Grade Carajás passará a ser reportado separadamente e os dados históricos de 'Outros finos' foram rerepresentados.

¹ Incluindo compras de terceiros, run-of-mine e feed para usinas de pelotização. O portfólio de produtos da Vale atingiu 61,7% de teor de ferro, 1,4% de teor de alumina e 7,0% de teor sílica no 3T25.

² Incluindo compra de terceiros. ³ Produtos concentrados e instalações chinesas.

Pelotas

Mil toneladas métricas	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Sistema Norte	10	818	-98,8%	288	-96,5%	669	2.074	-67,7%
São Luis	10	818	-98,8%	288	-96,5%	669	2.073	-67,7%
Sistema Sudeste	4.575	5.978	-23,5%	4.704	-2,7%	13.001	15.620	-16,8%
Itabasco (Tubarão 3)	349	908	-61,6%	872	-60,0%	1.974	2.227	-11,4%
Hispanobras (Tubarão 4)	755	531	42,2%	604	25,0%	1.547	1.948	-20,6%
Nibrasco (Tubarão 5 e 6)	1.028	1.935	-46,9%	784	31,1%	2.433	4.349	-44,1%
Kobrasco (Tubarão 7)	903	1.071	-15,7%	854	5,7%	2.592	2.412	7,5%
Tubarão 8	1.540	1.532	0,5%	1.590	-3,1%	4.455	4.682	-4,8%
Sistema Sul	888	1.238	-28,3%	1.113	-20,2%	3.119	3.515	-11,3%
Vargem Grande	888	1.238	-28,3%	1.113	-20,2%	3.119	3.515	-11,3%
Omã	2.524	2.328	8,4%	1.744	44,7%	6.242	6.515	-4,2%
Produção de Pelotas	7.997	10.363	-22,8%	7.850	1,9%	23.031	27.724	-16,9%
Vendas de Pelotas	8.769	10.143	-13,5%	7.483	17,2%	23.745	28.232	-15,9%



Cobre – Produto acabado por origem

milhares de toneladas métricas	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Brasil	72,3	66,3	9,0%	71,0	1,8%	211,6	188,2	12,4%
Salobo	53,0	46,6	13,7%	50,5	5,0%	155,8	140,9	10,6%
Sossego	19,3	19,7	-2,0%	20,5	-5,9%	55,8	47,3	18,0%
Canadá	18,4	19,6	-6,1%	21,6	-14,8%	62,6	58,1	7,7%
Sudbury	12,6	11,6	8,6%	15,1	-16,6%	43,6	42,3	3,1%
Thompson	0,2	3,2	-93,8%	0,2	0,0%	1,4	3,7	-62,2%
Voisey's Bay	4,3	3,6	19,4%	5,0	-14,0%	13,9	9,1	52,7%
Feed de terceiros ¹	1,3	1,1	18,2%	1,3	0,0%	3,7	3,0	23,3%
Produção de cobre	90,8	85,9	5,7%	92,6	-1,9%	274,3	246,3	11,4%
Vendas de cobre	90,0	75,2	19,7%	89,0	1,1%	260,9	228,1	14,4%
Vendas de cobre Brasil	70,2	61,3	14,5%	66,4	5,7%	197,4	175,9	12,2%
Vendas de cobre Canadá	19,8	13,9	42,4%	22,6	-12,4%	63,5	52,2	21,6%

¹ Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá.

Níquel

milhares de toneladas métricas	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Produto acabado por origem								
Canadá	22,1	21,5	2,8%	21,3	3,8%	63,4	45,7	38,7%
Sudbury	8,5	12,3	-30,9%	8,6	-1,2%	27,0	25,6	5,5%
Thompson	2,9	3,1	-6,5%	4,1	-29,3%	10,6	7,3	45,2%
Voisey's Bay	10,7	6,1	75,4%	8,6	24,4%	25,8	12,9	100,0%
Brasil	5,9	6,2	-4,8%	4,8	22,9%	16,1	9,2	75,0%
Indonésia	-	-	n.a.	-	n.a.	-	34,9	-100,0%
Feed externo	18,7	19,3	-3,1%	14,3	30,8%	51,5	24,5	110,2%
Feed de terceiros ¹	3,8	4,1	-7,3%	3,7	2,7%	11,8	9,4	25,5%
Offtake de PTVI ²	14,9	15,2	-2,0%	10,6	40,6%	39,7	15,2	161,2%
Produto acabado por site								
Sudbury	15,0	17,4	-13,8%	14,6	2,7%	45,0	35,8	25,7%
Voisey's Bay & Long Harbour	11,7	9,5	23,2%	11,0	6,4%	32,7	21,4	52,8%
Onça Puma	5,9	6,2	-4,8%	4,8	22,9%	16,1	9,2	75,0%
Clydach	8,6	8,0	7,5%	5,5	56,4%	22,5	23,7	-5,1%
Matsusaka	5,2	5,5	-5,5%	3,7	40,5%	13,2	15,1	-12,6%
Outros ³	0,3	0,5	-40,0%	0,7	-57,1%	1,3	9,3	-86,0%
Produção de níquel	46,8	47,1	-0,6%	40,3	16,1%	131,0	114,5	14,4%
Vendas de níquel	42,9	40,7	5,4%	41,4	3,6%	123,2	108,1	14,0%

¹ Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá. Não inclui feed comprado de PTVI. ² A partir do 3T24, a produção proveniente de PTVI passa a ser reportada como "feed externo" e reflete somente o offtake atribuído a VBM que foi processado nas instalações downstream. Anteriormente, a produção de PTVI era consolidada 100% pela Vale. ³ Inclui intermediários produzidos em Thompson e PTVI, tolling e outros.

Subprodutos de Metais para Transição Energética – Produto acabado

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Cobalto (toneladas métricas)	964	714	35,0%	815	18,3%	2.518	1.384	81,9%
Platina (milhares de onças troy)	21	23	-8,7%	28	-25,0%	73	71	2,8%
Paládio (milhares de onças troy)	25	20	25,0%	37	-32,4%	89	82	8,5%
Ouro (milhares de onças troy) ¹	112	103	8,7%	121	-7,4%	348	309	12,6%
Total subprodutos (milhares de toneladas métricas de cobre equivalente)^{2,3}	49	37	32,4%	52	-5,8%	148	106	39,6%

¹ Inclui Ouro das operações de Níquel e Cobre. ² Inclui Iridio, Ródio, Rutênio e Prata. ³ Toneladas equivalentes de cobre calculadas utilizando os preços médios de mercado dos metais para cada trimestre. Preços de mercado de referência para: Cobre e Cobalto: LME spot; para Ouro, Prata, Platina e Paládio: Bloomberg; para outros: Johnson Matthey.



Anexo 2: Metais para Transição Energética

Calendário de manutenções 2025

	1T	2T	3T	4T
Operações de cobre				
Salobo				
Salobo I & II	< 1 semana		< 1 semana	<1 semana
Salobo III	< 1 semana	< 1 semana		<1 semana
Sossego				
Sossego	< 1 semana	< 1 semana	1 semana	<1 semana
Nickel operations				
Sudbury				
Coleman			4 semanas	
Creighton			5 semanas	
Copper Cliff North			4 semanas	
Copper Cliff South			3 semanas	
Garson			4,5 semanas	
Totten			1,5 semanas	
Clarabelle – moinho			4 semanas	
Sudbury – <i>smelter</i>				
Sudbury – refinaria				
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)				
Thompson				
Thompson – mina			4,5 semanas	
Thompson – moinho			4,5 semanas	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay			2 semanas	
Long Harbour – refinaria				4,5 semanas
Refinarias autônomas				
Clydach				
Matsusaka	4,5 semanas			
Brasil				
Onça Puma		1,5 semanas	<1 semana	

Nota: O cronograma de manutenção pode ser ajustado deliberadamente se for benéfico para as operações e para o negócio como um todo. O número de semanas é arredondado para 0,0 ou 0,5 e pode envolver mais de uma atividade de manutenção dentro do trimestre.



Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha

mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções), incluindo em especial expectativas de produção e vendas de minério de ferro, níquel e cobre nas páginas 1, 2, 3 e 4. Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas por meio do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "planejar", "pretender", "estimar", "fará" e "potencial", entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20-F da Vale.



Vale's production and sales in 3Q25

VALE
B3 LISTED NM

VALE
LISTED
NYSE

- Vale delivered a strong operational performance in the third quarter. In Iron Ore, production reached its highest level since 2018, while price realization improved, reflecting the successful execution of our product portfolio strategy. In Copper, Salobo drove y/y growth, while polymetallic assets delivered steady performance. In Nickel, ore mined at Sudbury increased by 45% y/y, while Onça Puma's 2nd furnace started operations, paving the way for production growth in the following quarters. All three businesses are tracking towards the upper end of the 2025 production guidance ranges.
- Iron ore production totaled 94.4 Mt, 4% (3.4 Mt) higher y/y, supported by a new quarterly record at S11D and the continued ramp-up of key projects. Iron ore sales reached 86.0 Mt, up 5% (4.2 Mt) y/y, while price realization improved, led by higher realized iron ore fines premiums (US\$ 1.8/t higher q/q). Pellets output totaled 8.0 Mt, 23% (2.4 Mt) lower y/y, reflecting market conditions.
- Copper production totaled 90.8 kt, 6% (4.9 kt) higher y/y, driven mainly by consistent output from Salobo and higher concentrate volumes from Voisey's Bay and Sudbury.
- Nickel production totaled 46.8 kt, largely flat y/y, with record production in Long Harbour refinery offsetting maintenance performed at the Copper Cliff refinery in Sudbury.

Highlights

Production Summary

000' metric tons	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y	2025 guidance
Iron ore ¹	94,403	90,971	3.8%	83,599	12.9%	245,666	242,395	1.3%	325–335 Mt
Pellets	7,997	10,363	-22.8%	7,850	1.9%	23,031	27,724	-16.9%	31–35 Mt
Copper	90.8	85.9	5.7%	92.6	-1.9%	274.3	246.3	11.4%	340–370 kt
Nickel	46.8	47.1	-0.6%	40.3	16.1%	131.0	114.5	14.4%	160–175 kt

¹ Including third-party purchases, run-of-mine and feed for pelletizing plants. ² Iron ore agglomerates guidance, including iron ore pellets and briquettes.

Sales Summary

000' metric tons	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Iron ore	85,997	81,838	5.1%	77,346	11.2%	229,485	225,456	1.8%
Fines ¹	75,020	69,344	8.2%	67,678	10.8%	199,461	190,402	4.8%
Pellets	8,769	10,143	-13.5%	7,483	17.2%	23,745	28,232	-15.9%
ROM	2,208	2,351	-6.1%	2,185	1.1%	6,279	6,822	-8.0%
Copper	90.0	75.2	19.7%	89.0	1.1%	260.9	228.1	14.4%
Nickel	42.9	40.7	5.7%	41.4	3.9%	123.2	108.1	14.0%

¹ Including third-party purchases.

Price Realization Summary

US\$/t	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Iron ore fines (CFR/FOB, wmt)	94.4	90.6	4.2%	85.1	10.9%	90.2	96.1	-6.1%
Iron ore pellets (CFR/FOB, wmt)	130.8	148.2	-11.7%	134.1	-2.5%	135.0	158.7	-14.9%
Copper ¹	9,818	9,016	8.9%	8,985	9.3%	9,252	8,651	6.9%
Nickel	15,445	17,012	-9.2%	15,800	-2.2%	15,773	17,477	-9.7%

¹ Average realized price for copper operations only (Salobo and Sossego). Average realized copper price for all operations, including copper sales originated from nickel operations was US\$ 9,679/t in 3Q25.

Iron ore all-in premium

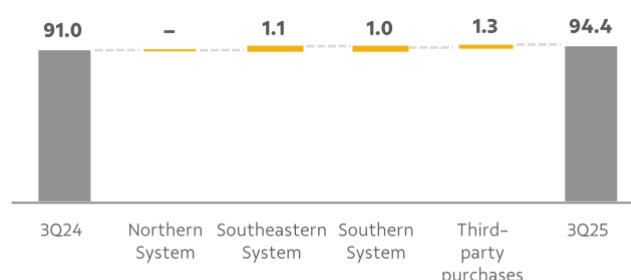
US\$/t	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
All-in premium – Total	2.1	1.7	23.5%	1.1	90.9%	1.7	1.3	30.8%
Iron ore fines quality and premiums	0.7	(1.9)	n.a.	(1.1)	n.a.	(0.5)	(2.3)	-78.3%
Pellets business' contribution ¹	1.4	3.6	-61.1%	2.2	-36.4%	2.2	3.6	-38.9%

¹ Weighted average contribution.

Iron ore and pellets operations

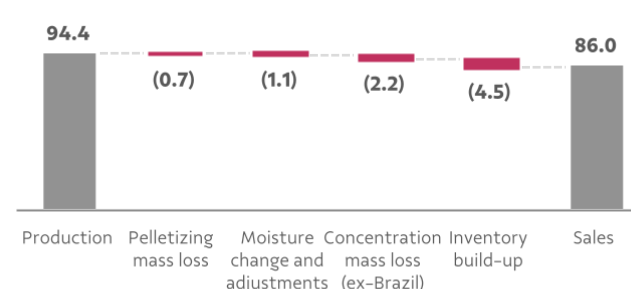
- **Northern System: S11D delivered its highest ever third-quarter output, reaching 23.6 Mt (up 1.5 Mt y/y)**, supported by continued improvements in asset performance and reliability. This increase was offset by **lower, but expected, production at Serra Norte (down 1.5 Mt y/y)**, which remains impacted by run-of-mine availability, partly offset by the positive effects of the product portfolio adjustment in the mine plan.

Iron ore production, Mt (3Q25 vs. 3Q24)



- **Southeastern System: production increased by 1.1 Mt y/y**, driven by the commissioning of Brucutu's fourth processing line and the Capanema project ramp-up, which reached 2.9 Mt output in the quarter, in line with plan. These positive effects were partially offset by lower production at the Itabira Complex, impacted by increased maintenance activities.

Iron ore production-to-sales, Mt (3Q25)



- **Southern System: output was 1.0 Mt higher y/y**, as a result of improved performance at the Vargem Grande Complex, driven by the VGR1 project ramp-up and reduced maintenance downtime.

- **Pellets: output was 2.4 Mt lower y/y**, reflecting adjustments in production levels in response to current market conditions. The pellet feed, which would have been used as input for the pelletizing plants, was redirected to iron ore fines sales, optimizing value generation across the product portfolio. As previously announced, the São Luis pelletizing plant was placed under maintenance during the quarter and is not expected to return to operations in 2025.

- **Iron ore sales totaled 86.0 Mt, 4.2 Mt higher y/y**, in line with the production increase. The 4.5 Mt inventory build-up is mainly attributed to cargoes in transit along the value chain, driven by higher volumes of concentrated products in China (PFC). These inventories are expected to be converted into sales in the following quarters.

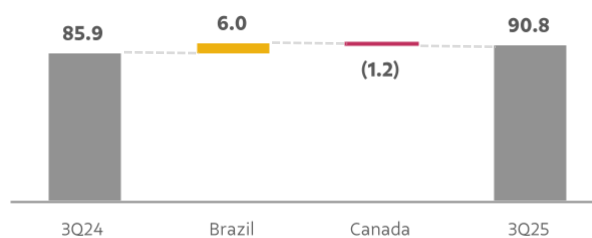
- Vale's product portfolio strategy optimization led to an improvement in **iron ore fines premiums, which increased US\$ 1.8/t q/q, reaching US\$ 0.7/t**, supported by higher contribution from low-alumina products such as BRBF, mid-Grade Carajás and IOCJ. The **all-in premium reached US\$ 2.1/t, up US\$ 1.0/t q/q**, reflecting the combination of higher fines premiums and a lower contribution from the pellets business.

- The **average realized iron ore fines price was US\$ 94.4/t, US\$ 9.3/t higher q/q**, mainly driven by higher iron ore prices (US\$ 4.2/t higher q/q) and higher fines premiums (US\$ 1.8/t higher q/q). **The average realized pellet price decreased by US\$ 3.3/t q/q, totaling US\$ 130.8/t**, driven by lower quarterly pellet premiums.

Copper operations

- **Salobo: copper production increased by 6.4 kt y/y**, driven by operating stability at the Salobo complex, with continued solid performance of the mine-mill operations.
- **Sossego: copper production decreased by 0.4 kt y/y**, virtually flat in the period, while going through ~1 week of scheduled maintenance during the quarter.
- **Canada: copper production decreased by 1.2 kt y/y**, explained by the discontinuation of copper precipitates recovery in Thompson in early 2025. On the other hand, the polymetallic assets delivered solid performance, with 11% y/y growth in copper production.
- **Payable copper sales¹ totaled 90.0 kt**, 14.8 kt higher y/y, mainly reflecting the production increase.
- **The average copper realized price was US\$ 9,818/t**, US\$ 833/t higher q/q in line with higher LME prices and lower TC/RC discounts.

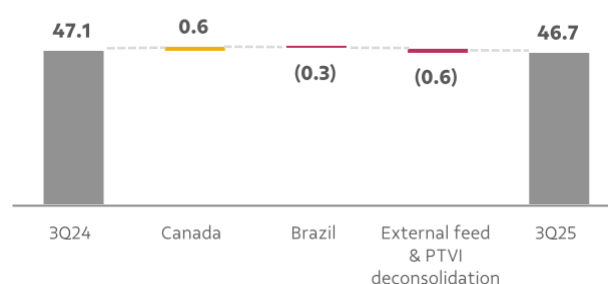
Copper production, kt (3Q25 vs. 3Q24)



Nickel operations

- **Sudbury: own sourced finished nickel production decreased by 3.8 kt y/y**, driven by maintenance activities at the Copper Cliff refinery. Mining operations continue to perform well, underscored by a 45% y/y increase in ore mined in Q3, and reaching a total of 3.6 Mt year-to-date.
- **Voisey's Bay: own sourced finished nickel production increased by 4.6 kt y/y**, underpinned by the continued ramp-up of the underground mines, with the Eastern Deeps and Reid Brook mines achieving an average annual run rate of approximately 2.5 Mt in July and August before scheduled maintenance in September. This supported a new all-time production record at the Long Harbour refinery.
- **Thompson: own sourced finished nickel production decreased by 0.2 kt y/y, staying largely in line y/y**, with the decrease in Thompson's concentrates consumption in Long Harbour refinery, offset by a higher consumption in Sudbury.
- **Onça Puma: finished nickel production decreased by 0.3 kt y/y, staying largely in line y/y**, driven by maintenance activities brought forward in preparation for the second furnace start-up. In late September, Vale Base Metals successfully commenced operations of the second furnace, which adds 15 ktpy to the site's production capacity, raising the total capacity to 40 ktpy, paving the way for increased nickel output in the upcoming quarters.
- **Nickel sales totaled 42.9 kt, 2.3 kt higher y/y**. In the quarter, Nickel sales were 3.9 kt lower than production as part of inventory management, ensuring availability for committed sales in Q4.
- **The average nickel realized price was US\$ 15,445/t, US\$ 355/t lower q/q**, driven by lower LME prices.

Nickel production, kt (3Q25 vs. 3Q24)



¹Sales volumes are lower than production volumes due to payable copper vs. contained copper: part of the copper contained in the concentrates is lost in the smelting and refining process, hence payable quantities of copper are approximately 3.5% lower than contained volumes.



Annex 1: Production and sales summary

Iron ore

'000' metric tons	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Northern System	49,737	49,734	0.0%	41,222	20.7%	125,372	124,408	0.8%
Serra Norte and Serra Leste	26,172	27,640	-5.3%	20,283	29.0%	61,502	65,080	-5.5%
S11D	23,564	22,094	6.7%	20,939	12.5%	63,870	59,327	7.7%
Southeastern System	22,721	21,586	5.3%	21,059	7.9%	59,885	58,625	2.1%
Itabira (Cauê, Conceição and others)	7,247	8,609	-15.8%	6,199	16.9%	18,156	22,972	-21.0%
Minas Centrais (Brucutu and others)	7,989	6,049	32.1%	7,848	1.8%	21,376	16,726	27.8%
Mariana (Capanema, Timbopeba and others)	7,485	6,927	8.1%	7,012	6.7%	20,354	18,926	7.5%
Southern System	13,783	12,743	8.2%	13,089	5.3%	37,465	39,326	-4.7%
Paraopeba (Mutuca, Fábrica and others)	4,376	4,172	4.9%	3,953	10.7%	11,165	11,433	-2.3%
Vargem Grande (VGR, Pico and others)	9,407	8,571	9.8%	9,136	3.0%	26,298	27,893	-5.7%
Own production	86,240	84,063	2.6%	75,370	14.4%	222,721	222,358	0.2%
Third-party purchases	8,162	6,908	18.2%	8,229	-0.8%	22,945	20,037	14.5%
Iron Ore Production¹	94,403	90,971	3.8%	83,599	12.9%	245,666	242,395	1.3%
Pelletizing mass loss	(710)	(990)	-28.3%	(792)	-10.4%	(2,181)	(2,597)	-16.0%
Moisture change and adjustments	(1,049)	(880)	19.2%	(1,291)	-18.7%	(2,881)	(4,886)	-41.0%
Concentration mass loss (ex-Brazil)	(2,190)	(1,783)	22.8%	(2,302)	-4.9%	(6,295)	(4,571)	37.7%
Inventory (build-up)/ consumption	(4,457)	(5,479)	-18.7%	(1,869)	138.5%	(4,825)	(4,884)	-1.2%
Iron Ore Sales	85,997	81,838	5.1%	77,346	11.2%	229,485	225,456	1.8%
Fines Sales²	75,020	69,344	8.2%	67,678	10.8%	199,461	190,402	4.8%
IOCI	5,672	11,709	-51.6%	6,397	-11.3%	16,665	34,290	-51.4%
BRBF	36,997	34,797	6.3%	32,842	12.7%	106,230	91,240	16.4%
Mid-Grade Carajás	10,123	4,681	116.3%	10,402	-2.7%	23,713	8,256	187.2%
Pellet feed – China ³	8,575	3,328	157.7%	5,518	55.4%	18,021	9,201	95.9%
Lump	2,160	1,971	9.6%	1,717	25.8%	5,556	5,562	-0.1%
High-silica products	4,618	8,050	-42.6%	3,886	18.8%	10,461	26,585	-60.7%
Other fines (60–62% Fe)	6,875	4,808	43.0%	6,916	-0.6%	18,814	15,269	23.2%
Pellet Sales	8,769	10,143	-13.5%	7,483	17.2%	23,745	28,232	-15.9%
ROM Sales	2,208	2,351	-6.1%	2,185	1.1%	6,279	6,823	-8.0%
Sales from 3rd party purchase	8,201	7,118	15.2%	8,137	0.8%	22,561	19,888	13.4%

Note: Starting with the 3Q25 release, the medium grade Carajás product will be reported separately and the historical data for 'Other fines' has been restated.

¹ Including third party purchases, run-of-mine and feed for pelletizing plants. Vale's product portfolio Fe content reached 61.7%, alumina 1.4% and silica 7.0% in 3Q25. ² Including third-party purchases.

³ Products concentrated in Chinese facilities.

Pellets

'000 metric tons	3Q25	3T24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Northern System	10	818	-98.8%	288	-96.5%	669	2,074	-67.7%
São Luis	10	818	-98.8%	288	-96.5%	669	2,073	-67.7%
Southeastern System	4,575	5,978	-23.5%	4,704	-2.7%	13,001	15,620	-16.8%
Itabasco (Tubarão 3)	349	908	-61.6%	872	-60.0%	1,974	2,227	-11.4%
Hispanobras (Tubarão 4)	755	531	42.2%	604	25.0%	1,547	1,948	-20.6%
Nibrasco (Tubarão 5 and 6)	1,028	1,935	-46.9%	784	31.1%	2,433	4,349	-44.1%
Kobrasco (Tubarão 7)	903	1,071	-15.7%	854	5.7%	2,592	2,412	7.5%
Tubarão 8	1,540	1,532	0.5%	1,590	-3.1%	4,455	4,682	-4.8%
Southern System	888	1,238	-28.3%	1,113	-20.2%	3,119	3,515	-11.3%
Vargem Grande	888	1,238	-28.3%	1,113	-20.2%	3,119	3,515	-11.3%
Oman	2,524	2,328	8.4%	1,744	44.7%	6,242	6,515	-4.2%
Pellet Production	7,997	10,363	-22.8%	7,850	1.9%	23,031	27,724	-16.9%
Pellet Sales	8,769	10,143	-13.5%	7,483	17.2%	23,745	28,232	-15.9%



Copper – Finished production by source

000' metric tons	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Brazil	72.3	66.3	9.0%	71.0	1.8%	211.6	188.2	12.4%
Salobo	53.0	46.6	13.7%	50.5	5.0%	155.8	140.9	10.6%
Sossego	19.3	19.7	-2.0%	20.5	-5.9%	55.8	47.3	18.0%
Canada	18.4	19.6	-6.1%	21.6	-14.8%	62.6	58.1	7.7%
Sudbury	12.6	11.6	8.6%	15.1	-16.6%	43.6	42.3	3.1%
Thompson	0.2	3.2	-93.8%	0.2	0.0%	1.4	3.7	-62.2%
Voisey's Bay	4.3	3.6	19.4%	5.0	-14.0%	13.9	9.1	52.7%
Feed from third parties ¹	1.3	1.1	18.2%	1.3	0.0%	3.7	3.0	23.3%
Copper Production	90.8	85.9	5.7%	92.6	-1.9%	274.3	246.3	11.4%
Copper Sales	90.0	75.2	19.7%	89.0	1.1%	260.9	228.1	14.4%
Copper Sales Brazil	70.2	61.3	14.5%	66.4	5.7%	197.4	175.9	12.2%
Copper Sales Canada	19.8	13.9	42.4%	22.6	-12.4%	63.5	52.2	21.6%

¹ External feed purchased from third parties and processed into copper in our Canadian operation.

Nickel

'000 metric tons	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Finished Production by Source								
Canada	22.1	21.5	2.8%	21.3	3.8%	63.4	45.7	38.7%
Sudbury	8.5	12.3	-30.9%	8.6	-1.2%	27.0	25.6	5.5%
Thompson	2.9	3.1	-6.5%	4.1	-29.3%	10.6	7.3	45.2%
Voisey's Bay	10.7	6.1	75.4%	8.6	24.4%	25.8	12.9	100.0%
Brazil	5.9	6.2	-4.8%	4.8	22.9%	16.1	9.2	75.0%
Indonesia	-	-	n.a.	-	n.a.	-	34.9	-100.0%
External feed	18.7	19.3	-3.1%	14.3	30.8%	51.5	24.5	110.2%
Feed from third-parties ¹	3.8	4.1	-7.3%	3.7	2.7%	11.8	9.4	25.5%
PTVI offtake ²	14.9	15.2	-2.0%	10.6	40.6%	39.7	15.2	161.2%
Finished Production by Site								
Sudbury	15.0	17.4	-13.8%	14.6	2.7%	45.0	35.8	25.7%
Voisey's Bay & Long Harbour	11.7	9.5	23.2%	11.0	6.4%	32.7	21.4	52.8%
Onça Puma	5.9	6.2	-4.8%	4.8	22.9%	16.1	9.2	75.0%
Clydach	8.6	8.0	7.5%	5.5	56.4%	22.5	23.7	-5.1%
Matsusaka	5.2	5.5	-5.5%	3.7	40.5%	13.2	15.1	-12.6%
Others ³	0.3	0.5	-40.0%	0.7	-57.1%	1.3	9.3	-86.0%
Nickel Production	46.8	47.1	-0.6%	40.3	16.1%	131.0	114.5	14.4%
Nickel Sales	42.9	40.7	5.4%	41.4	3.6%	123.2	108.1	14.0%

¹ External feed purchased from third parties and processed into finished nickel in our Canadian operations. It does not include feed purchased from PTVI. ² Starting from 3Q24, PTVI sourced production is reported as "External feed" and reflects solely the 80%-offtake attributable to Vale Base Metals processed at downstream facilities. Before, PTVI production was 100% consolidated by Vale. ³ Includes intermediates produced in Thompson and PTVI, tolling and others.

Energy Transition Metals by-products – Finished production

	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Cobalt (metric tons)	964	714	35.0%	815	18.3%	2,518	1,384	81.9%
Platinum (000' oz troy)	21	23	-8.7%	28	-25.0%	73	71	2.8%
Palladium (000' oz troy)	25	20	25.0%	37	-32.4%	89	82	8.5%
Gold (000' oz troy) ¹	112	103	8.7%	121	-7.4%	348	309	12.6%
Total by-Products (000' metric tons Cu eq.)^{2,3}	49	37	32.4%	52	-5.8%	148	106	39.6%

¹ Includes Gold from Copper and Nickel operations. ² Includes Iridium, Rhodium, Ruthenium and Silver. ³ Copper equivalent tons calculated using average market metal prices for each quarter. Market reference prices: for copper and cobalt: LME spot; for Gold, Silver, Platinum, and Palladium: Bloomberg; for other PGMs: Johnson Matthey.



Annex 2: Energy Transition Metals

Maintenance scheduled in 2025

	Q1	Q2	Q3	Q4
Copper operations				
Salobo				
Salobo I & II	< 1 week		< 1 week	< 1 week
Salobo III	< 1 week	< 1 week		< 1 week
Sossego				
Sossego	< 1 week	< 1 week	1 week	< 1 week
Nickel operations				
Sudbury				
Coleman			4 weeks	
Creighton			5 weeks	
Copper Cliff North			4 weeks	
Copper Cliff South			3 weeks	
Garson			4.5 weeks	
Totten			1.5 weeks	
Clarabelle mill			4 weeks	
Sudbury Smelter				
Sudbury Refinery				
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)				
Thompson				
Thompson mine			4.5 weeks	
Thompson mill			4.5 weeks	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay			2 weeks	
Long Harbour Refinery				4.5 weeks
Standalone Refineries				
Clydach				
Matsusaka	4.5 weeks			
Brazil				
Onça Puma		1.5 weeks	< 1 week	

Note: The maintenance schedule may be deliberately adjusted if it proves beneficial for operations and the overall business.
The number of weeks is rounded to 0.0 or 0.5 and may involve more than one maintenance activity within the quarter.



Investor Relations

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha

mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

This press release may include statements about Vale's current expectations about future events or results (forward-looking statements), including in particular expectations for production and sales of iron ore, nickel and copper on pages 1, 2, 3 and 4. Many of those forward-looking statements can be identified by the use of forward-looking words such as "anticipate," "believe," "could," "expect," "should," "plan," "intend," "estimate" "will" and "potential," among others. All forward-looking statements involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that these statements will prove correct. These risks and uncertainties include, among others, factors related to: (a) the countries where Vale operates, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. Vale cautions you that actual results may differ materially from the plans, objectives, expectations, estimates and intentions expressed in this presentation. Vale undertakes no obligation to publicly update or revise any forward-looking statement, whether as a result of new information or future events or for any other reason. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports that Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and, in particular, the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.